

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: COMPREENDENDO SEUS IMPACTOS NA VIDA COTIDIANA E AS SOLUÇÕES PARA O ALÍVIO

Rafaela Ferreira Santos

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Rafaela.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Karyelen de Sousa Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Karyelen.silva@aluno.unifametro.edu.br

Lara Oliveira Santos

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Lara.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Bianca Uly Cordeiro Ferreira

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Bianca.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Matheus Alves Balbino

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A Disfunção Temporomandibular é um termo que abrange os problemas clínicos relacionados à musculatura mastigatória, as estruturas associadas e a ATM. Os estímulos nociceptivos provenientes da ATM, juntamente com a sobrecarga articular, podem provocar dor, comportamentos compensatórios musculares e alterações biomecânicas no sistema estomatognático, resultando em disfunções temporomandibulares. **Objetivo:** Explorar e esclarecer como a Disfunção Temporomandibular (DTM) afeta a vida cotidiana, além de, apresentar soluções e abordagens para aliviar os sintomas da DTM. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e

SCIELO. Para garantir uma busca eficiente e precisa foram selecionados os descritores através da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos os seguintes descritores em inglês: “Temporomandibular joint Dysfunction Syndrome”; “Dentists”. A pesquisa resultou um total de 31 artigos sobre o tema proposto e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos para a presente revisão. **Resultados:** O agulhamento a seco, junto com outras abordagens como dispositivos oclusais e acupuntura, oferece diversas opções para o manejo da DTM. Além disso, a alta tensão emocional entre os pacientes destaca a necessidade de pesquisas adicionais para compreender a relação entre DTM e fatores emocionais. **Considerações finais:** O agulhamento a seco, acupuntura e dispositivos oclusais são eficazes na redução da dor e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com DTM. Por fim, uma abordagem multidisciplinar é essencial para otimizar os resultados do tratamento.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular; Atividades cotidianas; Terapias complementares.

INTRODUÇÃO

A articulação temporomandibular (ATM) é um componente essencial do sistema estomatognático, sendo responsável por permitir uma ampla gama de movimentos, fundamentais para a função de mastigação, deglutição e fala. Os estímulos nociceptivos (microtraumas, desalinhamento articular, alterações biomecânicas, inflamação) provenientes da ATM, juntamente com a sobrecarga articular, podem provocar dor, comportamentos compensatórios musculares e alterações biomecânicas no sistema estomatognático, resultando em disfunções temporomandibulares (DTM) (Amaral et al., 2022).

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo que abrange os problemas clínicos relacionados à musculatura mastigatória, as estruturas associadas e a ATM. As DTMs são reconhecidas como a principal causa de dor na região orofacial que não tem origem dentária e possuem uma etiologia multifatorial, envolvendo componentes culturais, psicológicos, fisiopatológicos e sociais. É fundamental, que o cirurgião-dentista detenha de um conhecimento atualizado, a fim de realizar um diagnóstico preciso e correto, identificar a causa subjacente e implementar a terapêutica correta (Rhoden et al., 2020).

Os sintomas mais frequentes da DTM são mialgia, cefaleia, desconforto auricular, otalgias, zumbidos, tontura e dor cervical. Além deles, ruídos articulares também são comuns,

podendo apresentar estalido e crepitações durante abertura e fechamento da boca. Geralmente a dor é a principal queixa, podendo ser persistente ou intermitente, normalmente com intensidade moderada (Dantas et al., 2015).

A etiologia da DTM é complexa e multifatorial devido aos inúmeros sintomas. Fatores locais e sistêmicos, como trauma, estresse emocional, dor profunda, condições de oclusão, atividades parafuncionais e doenças sistêmicas podem interagir e causar sinais e sintomas da DTM. Além disso, a prevalência de DTM é mais alta em mulheres, possivelmente devido a fatores hormonais e condições genéticas (Jung et al., 2022).

A DTM pode ter impactos significativos na vida cotidiana dos indivíduos afetados. Os sintomas podem interferir nas atividades diárias, e levar a dificuldades emocionais. Devido a isso, é imprescindível uma abordagem multidisciplinar para o gerenciamento e tratamento eficaz (Nilsson et al., 2016).

Desse modo, o presente estudo teve como objetivo explorar e esclarecer como a Disfunção Temporomandibular afeta a vida cotidiana, além de, apresentar soluções e abordagens para aliviar os sintomas da DTM.

METODOLOGIA

Esta produção consiste em uma revisão de literatura, que aborda o impacto da disfunção temporomandibular na vida cotidiana e as possíveis soluções de tratamento.

Com a finalidade de fundamentar os conhecimentos apresentados neste resumo, foi realizada uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SCIELO. Para garantir uma busca eficiente e precisa foram selecionados os descritores através da plataforma: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos os seguintes descritores em inglês: “Temporomandibular joint Dysfunction Syndrome”; “Dentists” e o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, dos últimos 10 anos, com texto completo, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, monografias, trabalho de conclusão de curso e artigos sem relação com o tema. A pesquisa resultou um total de 31 artigos sobre o tema proposto e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito artigos para a presente revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na seleção de autores mais pertinentes ao tema, foram escolhidos os trabalhos que oferecem mais contribuições significativas e atualizadas para a compreensão do assunto. A tabela 1 mostra tais artigos, de acordo com autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, amostra, principais achados.

Tabela 1. Resultado dos estudos selecionados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
CARVALHO et al., 2017	Descrever o emprego do agulhamento seco e realizar a análise crítica da literatura sobre os aspectos técnicos de sua utilização por profissionais capacitados da área da saúde.	Revisão sistemática	6 artigos incluídos	Os autores concluíram que o AS foi mais eficaz em reduzir a dor, e restaurar a amplitude dos movimentos mensurados do que o grupo tratado farmacologicamente.
CONTI et al., 2015	Avaliar a eficácia das terapias de aconselhamento para mudanças comportamentais, com ou sem o uso parcial de dispositivos intraorais.	Ensaio clínico	60 pacientes que frequentavam a Clínica de Dor Orofacial	Dispositivos oclusais como a placa oclusal de reposicionamento anterior e NTI-tss ou mudanças comportamentais são eficazes no tratamento da dor associada ao deslocamento do disco com redução.
DANTAS et al., 2015	Descrever as principais características e sinais e sintomas com dor orofacial.	Estudo retrospectivo	236 fichas de pacientes atendidos de 2005 a 2011	O gênero feminino prevalece em relação a busca de serviço especializado, além disso, os pacientes apresentam tensão emocional elevada.
NILSSON et al., 2016	Explorar as explicações dos adolescentes sobre sua dor de DTM, suas estratégias de gerenciamento da dor para dor de DTM e seu comportamento de busca por tratamento.	Estudo qualitativo	Entrevistas individuais com 21 adolescentes de 15 a 19 anos	Sentir dor de DTM leva os adolescentes a desenvolver várias estratégias de gerenciamento da dor, incluindo buscar apoio de outros, relaxar, ter cuidado com as mandíbulas e tentar não pensar sobre isso.
PORPORATTI et al., 2015	Verificar a eficácia da acupuntura tradicional chinesa no tratamento da disfunção temporomandibular do tipo muscular	Revisão de literatura	21 artigos incluídos	Pacientes com DTM podem, na maioria dos casos, recorrer à acupuntura como tratamento alternativo, complementar ou até mesmo principal para a redução da sintomatologia dolorosa e melhora da função oral.

Fonte: Autores

Os impactos da DTM na vida cotidiana afetam as atividades rotineiras como mastigação, fala e até o sono, o que pode ocasionar a deterioração da qualidade de vida. A

dor crônica e as limitações funcionais comprometem a autonomia e o bem-estar dos pacientes, causando frustrações que podem manifestar também em dificuldades sociais e emocionais (Dantas et al., 2015).

As mulheres são mais afetadas por DTM, possivelmente devido a fatores hormonais e maior sensibilidade ao estresse. O estresse, um fator sistêmico, está fortemente associado à DTM, elevando a atividade muscular parafuncional. A maioria dos pacientes apresentou alta tensão emocional, sugerindo a necessidade de mais pesquisas para explorar a relação entre DTM e fatores emocionais (Dantas et al., 2015).

A DTM em crianças e adolescentes pode impactar negativamente a qualidade de vida, causando dor no sistema mastigatório e disfunção. Para melhorar a qualidade de vida, é essencial que os clínicos identifiquem sinais de DTM em exames regulares, como limitações de movimento da mandíbula, dor ao mastigar e sons articulares (Jung et al., 2022).

A acupuntura pode ajudar no tratamento da DTM muscular ao aliviar a dor, melhorar os movimentos mandibulares e reduzir a hiperatividade dos músculos mastigatórios. Para pacientes com DTM, a acupuntura pode ser uma opção alternativa, complementar ou até principal, visando a redução dos sintomas dolorosos e a melhoria da função oral (Porporatti et al., 2015).

O agulhamento a seco (AS) é uma técnica promissora para o tratamento da dor miofascial na musculatura mastigatória, proporcionando alívio significativo da dor local e referida. Embora o AS mostre resultados positivos, especialmente para dores relacionadas à DTM e à região cervical, são necessárias mais pesquisas de alta qualidade para confirmar sua eficácia. Ainda assim, o AS é uma abordagem minimamente invasiva, segura e econômica, recomendada para a gestão da dor miofascial (Carvalho et al., 2017).

O manejo da dor associado à DTM por meio de terapias complementares, como acupuntura, destaca a importância de terapias menos invasivas e mais acessíveis, que reduzem a dor, mas também melhora a função oral, promovendo um bem-estar. Por fim, o impacto psicológico da DTM, principalmente em mulheres, é um fator relevante na análise da vida cotidiana. A alta prevalência de estresse nesses casos reforçam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, que não vise apenas tratar os sintomas físicos, mas também ofereça um suporte emocional, para ajudar a lidar com os impactos diários da disfunção (Dantas et al., 2015).

Dentre as limitações desse estudo está a escassez de estudos com alta evidência científica, dificultando a generalização dos resultados e a tomada de decisões. Para superar essa

limitação, é fundamental investir em pesquisas de alta qualidade, como os ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas da literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apresentados mostram que a DTM afeta significativamente a vida cotidiana dos pacientes, impactando atividades essenciais como mastigação, fala e até o sono, além de contribuir para um desconforto contínuo que compromete o bem estar. Entre as abordagens discutidas, o agulhamento a seco é eficaz na redução da dor miofascial e na restauração da amplitude dos movimentos, superando o tratamento farmacológico. Dispositivos oclusais e mudanças comportamentais também são eficazes para dores associadas ao deslocamento do disco. Além disso, a acupuntura se apresenta como uma opção alternativa ou complementar para a gestão da dor e a melhora da função oral.

A prevalência maior de DTM em mulheres e a alta tensão emocional reforçam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e mais estudos sobre a relação entre estresse e DTM. É imprescindível que mais estudos investiguem essa relação, buscando intervenções que considerem o estresse como fator de agravamento. Por fim, identificar e tratar a DTM precocemente é crucial para melhorar a qualidade de vida, e minimizar os impactos na rotina dos pacientes, enfatizando a necessidade de uma abordagem individualizada e integrativa para cada caso.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Mariana Souza et al. Estratégias para o treino da mastigação e deglutição em indivíduos com disfunção temporomandibular e dor orofacial: uma revisão de escopo. **Audiology-Communication Research**, v. 27, p. e2669, 2022.

CARVALHO, Andreia Valle de et al. The use of dry needling in the treatment of cervical and masticatory myofascial pain. **Revista Dor**, v. 18, p. 255-260, 2017.

CONTI, Paulo César Rodrigues et al. Management of painful temporomandibular joint clicking with different intraoral devices and counseling: a controlled study. **Journal of Applied Oral Science**, v. 23, n. 5, p. 529-535, 2015.

DANTAS, Alana Moura Xavier et al. Perfil epidemiológico de pacientes atendidos em um Serviço de Controle da Dor Orofacial. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 44, p. 313-319, 2015.

JUNG, Won; LEE, Dae-Woo; YANG, Yeon-Mi. Clinical diagnosis and treatment of temporomandibular disorders in children and adolescents: a case series. **J Clin Pediatr Dent**,

v. 46, n. 6, p. 63, 2022.

NILSSON, Ing-Marie; WILLMAN, Ania. Treatment Seeking and Self-Constructed Explanations of Pain and Pain Management Strategies Among Adolescents with Temporomandibular Disorder Pain. **Journal of Oral & Facial Pain & Headache**, v. 30, n. 2, 2016.

PORPORATTI, André Luís et al. Acupuncture therapeutic protocols for the management of temporomandibular disorders. **Revista Dor**, v. 16, n. 1, p. 53-59, 2015.

RHODEN, Angélica et al. Avaliação da ocorrência e dos conhecimentos sobre disfunção temporomandibular em profissionais da Equipe de Saúde da Família do Grupo Hospitalar Conceição. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 25, n. 1, p. 16-25, 2020.